



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO
GABINETE
VER. CHARLON MÜLLER

REQUERIMENTO N° /2022.

AUTORES: Ver. Charlon Diego Müller

ENTRADA: 15/08/2022

ENVIADO POR:

RESPONDIDO: _____

Senhor Presidente:

O Vereador que este subscrevem requerem a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que após ouvido o douto Plenário e se aprovado, esta Casa: **Realize Sessão Solene, no dia 21/10/2022 as 19:00 horas, no Plenário Francisco Manieri com entrega de placa, em homenagem à Casa Aberta, pela passagem de seus 30 anos.**

Justificativa:

O CAPS Casa Aberta é um serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Osório, Trabalha com saúde mental coletiva desde 1992, numa proposta bastante clara de institucionalização e reinserção social. Procura oferecer um atendimento diferenciado que assegure o respeito à cidadania e humanize a atenção à saúde, a essa fração da população tão desassistida e discriminada. Está integrado a rede municipal de assistência e cuidados, como serviço especializado.

Em 1992, ano em que o Rio Grande do Sul aprova a Lei da Reforma Psiquiátrica, o município de Osório inaugura o Centro de Saúde Mental Casa Aberta, ambulatório de saúde mental, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, cujo objetivo primordial sempre foi oferecer uma assistência mais humanizada no que tange as questões de saúde/doença mental. Em agosto de 2002, dez anos após sua fundação, a “Casa Aberta” torna-se CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, suprimindo de forma mais





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO
GABINETE
VER. CHARLON MÜLLER

REQUERIMENTO N° /2022.

AUTORES: Ver. Charlon Diego Müller

ENTRADA: 15/08/2022

ENVIADO POR:

RESPONDIDO: _____

Abrangente e eficaz as necessidades da população que sofre de distúrbios psíquicos severos e persistentes. Desta forma e através da inclusão dos familiares e da comunidade em geral, a Casa aberta caminha para um atendimento mais integral aos usuários, possibilitando a manutenção de uma vida produtiva, através das diversas oficinas terapêuticas que promovem a saúde, oferecem maiores chances de recuperação e buscam a reinserção social.

Os objetivos da instituição estiveram sempre baseados nos princípios do SUS que pregam a universalidade, a equidade e a participação, buscando cada vez mais expandir e implementar o atendimento em saúde mental no litoral norte do estado. Durante esses 30 anos de existência, a Casa Aberta consolidou e ampliou seu atendimento respeitando a autonomia dos pacientes, a liberdade, a emancipação e o direito a voz e a escuta numa proposta de institucionalização do sujeito com sofrimento psíquico.

As pessoas portadoras de sofrimento psíquico foram excluídas da sociedade e confinadas a manicômios por um tempo bastante longo na história da humanidade.

Aconteceu por muito tempo, nos manicômios de todo o mundo “encadeamento moral que transformava o asilo numa espécie de instância perpétua de julgamento: o louco tinha de ser vigiado nos seus gestos, rebaixado nas suas pretensões, contradito no seu delírio, ridicularizado nos seus erros.” (FOUCAULT, 1991, p.82) Alienados nos hospícios, os doentes mentais submeteram-se muitas vezes a várias formas de punição e tortura, sofisticadas algumas, grotescas a maioria.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO
GABINETE
VER. CHARLON MÜLLER

REQUERIMENTO N° /2022.
AUTORES: Ver. Charlon Diego Müller
ENTRADA: 15/08/2022
ENVIADO POR:
RESPONDIDO: _____

Entretanto, a partir da reforma psiquiátrica italiana, o Brasil, na década de 80, iniciou uma mobilização que refletia a necessidade de superação deste modelo assistencial, denominado hospitalocêntrico e predominantemente baseado no modelo médico psiquiátrico, considerado caro, ineficaz e violador dos direitos humanos fundamentais.

Com a implantação do SUS configurou-se um novo panorama de atenção à saúde. Uma importante mudança foi impulsionada através da política nacional de saúde mental, que atualmente está comprometida com a transformação do modelo assistencial e com a afirmação dos direitos de cidadania, incluindo a participação efetiva dos usuários e familiares, em todas as modalidades de procedimentos em saúde mental.

Exatamente neste contexto, em 1992 é implantado em nosso município o Centro de Saúde Mental “Casa Aberta”, ambulatório de saúde mental, cujo objetivo primordial tem sido sempre oferecer uma assistência mais humanizada no que tange as questões de saúde/doença mental. No mesmo ano de 1992, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, aprova a lei de “Reforma Psiquiátrica”.

Em agosto de 2002, dez anos após sua fundação, a “Casa Aberta” torna-se CAPS I Casa Aberta I– Centro de Atenção Psicossocial, suprimindo de forma mais abrangente e eficaz as necessidades da população que sofre de distúrbios psíquicos severos e persistentes. Desta forma e através da inclusão dos familiares e da comunidade em geral, caminhamos para um atendimento mais integral aos usuários,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO
GABINETE
VER. CHARLON MÜLLER

REQUERIMENTO N° /2022.

AUTORES: Ver. Charlon Diego Müller

ENTRADA: 15/08/2022

ENVIADO POR:

RESPONDIDO: _____

possibilitando a manutenção de uma vida produtiva, através das diversas oficinas e ateliers terapêuticos que promovam a saúde, ofereçam maiores chances de recuperação e busquem a reinserção social. E em outubro de 2006, outro CAPS I é cadastrado pelo município, sendo chamado de CAPS I Casa Aberta II.

Este ano a Casa Aberta comemora 30 anos de existência! Um serviço essencial para a população de Osório, por aqui passaram muitas pessoas, profissionais, pacientes, gestores, familiares... uma história construída a partir de muito trabalho, esforço, dedicação, mas principalmente respeito a cada ser humano acolhido nesse serviço.

Sala de Sessões em, 16 Agosto de 2022.

Charlon Müller
Vereador de Osório

